



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL
REGIONAL MG. BA. ES.

CGC 00473785/0004-62

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO XI ENCONTRO REGIONAL DE BOTÂNICOS, REALIZADA NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS, BAHIA, EM 25 DE OUTUBRO DE 1989.

01. Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de hum mil
02. novecentos e oitenta e nove, no auditório da Escola de Agro
03. nomia da Universidade Federal da Bahia, localizada na cida
04. de de Cruz das Almas, no Estado da Bahia, deu-se início às
05. 10:45, horário verão, a Assembléia Geral Ordinária da So
06. ciedade Botânica do Brasil, Regional de Minas Gerais, Ba
07. hia e Espírito Santo. A mesa foi composta pela Diretora da
08. Sociedade Botânica do Brasil, Regional de Minas Gerais, Ba
09. hia e Espírito Santo, Lectícia Scardino Scott Faria, pelo
10. Secretário, Alex Domingos Carneiro Pereira, pela Tesou
11. reira, Hortensia Pousada Bautista, pelo Coordenador do XI
12. Encontro Regional de Botânicos, Weliton Antônio Bastos de
13. Almeida e fizeram-se presentes à mesa a Presidente em Exer
14. cício da SBB, Eliana Nogueira e a Presidente do Conselho
15. Superior da SBB, Dorothy Sue Dunn de Araújo. Estiveram pre
16. sentes vinte sócios efetivos, dezenove sócios estudantes e
17. sete visitantes, totalizando quarenta e seis presentes à
18. Assembléia Geral Ordinária que constou da seguinte pauta:
19. I - Instalação e abertura da Sessão pela Diretora; II - Lei
20. tura, discussão e votação da Ata da última Assembléia Ge
21. ral Ordinária; III - Comunicações da Diretoria; III.1 - da
22. Diretora; III.2 - do Secretário; III.3 - do Tesoureiro;
23. III.4 - da Presidente da SBB; III.5 - da Presidente do Con
24. selho Superior; III.6 - do Coordenador do XI ERBOT; IV -
25. Escolha do local e data do próximo ERBOT; V - Eleição e pos
26. se da nova Diretoria; VI - Apresentação de Moções por es
27. crito; VII - O que ocorrer; VIII - Encerramento pela Dire
28. tora. Após a leitura da pauta, instalação e abertura da As
29. sembléia Geral Ordinária, o Secretário passou a fazer a
30. leitura da Ata da última Assembléia Geral Ordinária. Após
31. a leitura não havendo manifestação a Ata foi aprovada por



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL
REGIONAL MG. BA. ES.

Fl. 02

CGC 00473785/0004-62

01. unanimidade. A seguir, a Diretora e presidente da mesa pas
02. sou a palavra ao Coordenador do XI ERBOT que agradeceu à
03. Diretoria da SBB - Regional MG, BA, ES, em especial à sua
04. Diretora, Lectícia Scardino Scott Faria, pelo apoio e dedi
05. cação ao evento e à Escola de Agronomia da UFBA pela sua
06. acolhida e facilidades para a realização do XI Encontro Re
07. gional de Botânicos que coincide com o ano em que a Escola
08. completa 130 anos. A seguir o Secretário comunicou que era
09. grande a quantidade de correspondências devolvidas por fal
10. ta de atualização de endereço solicitando que os sócios se
11. dirijam à secretaria da SBB para atualizar não somente o
12. endereço como também os demais dados cadastrais. Comunicou
13. que foram enviados 03(três) circulares, fora as relativas
14. ao XI ERBOT, relatando ainda que a SBB Regional MG, BA, ES
15. conta atualmente com 556 sócios assim distribuídos: Bahia
16. 349(trezentos e quarenta e nove) sócios, Minas Gerais 162
17. (cento e sessenta e dois) sócios e Espírito Santo 45 (qua
18. renta e cinco) sócios. E que durante o ano de 1989 foram
19. admitidos 34(trinta e quatro) novos sócios sendo que 15
20. (quinze) destes durante os 02(dois) primeiros dias de ins
21. talação do XI ERBOT. Dando sequência, a Tesoureira infor
22. mou terem sido aprovadas pelo Conselho Superior da Socieda
23. de Botânica do Brasil as prestações de contas de 1987 e
24. 1988. Relatou a situação financeira da Regional, apresentan
25. do a prestação de contas de 1989, na forma de balancete e
26. colocando à disposição da Assembléia para análise os li
27. vros da tesouraria. O total de anuidades arrecadadas neste
28. ano foi de NCz\$ 1.993,50(hum mil novecentos e noventa e
29. três cruzados novos e cinquenta centavos) do qual 70% foi
30. remetido para a Nacional. Os rendimentos de poupança soma
31. ram NCz\$ 612,59(seiscentos e doze cruzados novos e cinquen
32. ta e nove centavos). Os saldos nas contas correntes nos
33. 003.110-4 e 003.113-8, são, respectivamente, no valor de
34. NCz\$ 187,26(cento e oitenta e sete cruzados novos e vinte
35. e seis centavos) e NCz\$ 587,76(quinhetos e oitenta e sete
36. cruzados novos e setenta e seis centavos), ambas da Caixa
37. Econômica Federal, respectivamente da Agência Itaigara e
38. Agência São Pedro. O saldo na caderneta de poupança da Cai



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL
REGIONAL MG. BA. ES.

F1. 03

CGC 00473785/0004-62

01. xa Econômica Federal, Agência Itaigara é de NCz\$ 102,55
02. (cento e dois cruzados novos e cinquenta e cinco centavos).
03. A Diretoria, como já informou na 3ª Circular/89, é favorá
04. vel à cobrança centralizada pela Nacional. Esta Diretoria
05. compromete-se a encerrar a sua prestação de contas até ou
06. tubro/89, inclusive, apresentando-a à nova Diretoria que
07. ora se elegerá, cabendo a esta o balanço geral em dezembro,
08. quando, até 10 de janeiro de 1990, será remetido à Presi
09. dência da Sociedade para que seja submetido à análise e
10. aprovação pelo Conselho Superior que estará reunido em For
11. taleza no dia 19/01/90, data que antecede ao Congresso Na
12. cional de Botânica. A seguir a Diretora passou a palavra
13. à Presidente em Exercício da SBB que agradeceu o convite
14. para participar do XI ERBOT e da mesa desta Assembléia;
15. teceu comentários sobre as muitas atividades da SBB cons
16. tando na segunda circular que os sócios já devem estar re
17. cebendo salientando ter conseguido através de convênio um
18. "Workshop" sobre Biodiversidade pago pelo governo Ameri
19. cano, esperando que todos possam participar, ficando à dis
20. posição dos sócios para responder sobre qualquer assunto
21. da SBB e que no dia vinte e seis de outubro deste ano às
22. oito horas iria conversar com a Diretora da Regional sobre
23. atividades desenvolvida na Diretoria Executiva da SBB e so
24. bre algumas encomendas feitas pelo IBAMA à SBB e que tal
25. vez a Regional possa colaborar com a solicitação do IBAMA.
26. Logo a seguir foi passado pela Presidente da mesa, a pala
27. vra à Presidente do Conselho Superior da SBB que acrescen
28. tou parabéns ao Coordenador do XI ERBOT e a Diretoria da
29. Seccional pela realização do evento, desejando que se pos
30. sa continuar neste ritmo. A Diretora agradeceu passando a
31. seguir ao quarto item, local e data do próximo ERBOT, sali
32. entando estar sobre a mesa correspondência da Reitora em
33. Exercício da Universidade Estadual de Feira de Santana, ma
34. nifestando o desejo de que o XII ERBOT fosse realizado na
35. quela instituição e que a coordenação do evento ficasse a
36. cargo de Francisco de Assis Ribeiro dos Santos. A palavra
37. foi solicitada pelo Sócio Hélio de Queiroz Boudet Fernan
38. des tornando público o desejo de que o XIII ERBOT, a rea



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL
REGIONAL MG. BA. ES.

Fl. 04

CGC 00473785/0004-62

01. lizar-se em 1991, se desse em Santa Teresa - Espírito Santo, no Museu de Biologia Mello Leitão. A Diretora da SBB Regional MG, BA, ES disse estar satisfeita pelo interesse de duas instituições desejarem acolher dois ERBOTS sucessivos o de 1990 e de 1991, fato único na história da Secional. Colocada em votação foram aceitas as duas propostas, bem como a indicação de Francisco de Assis Ribeiro dos Santos para Coordenar o XII ERBOT. Já de posse, o Coordenador indicou o período de cinco a dez de agosto de hum mil novecentos e noventa para a realização do XII ERBOT na Universidade Estadual de Feira de Santana; sem manifestação em contrário a presidente da mesa deixou a data e confirmação do XIII ERBOT para ser fixados durante o próximo evento, passando ao próximo item, Eleição e posse da nova diretoria. Foi apresentada a chapa única - Diretor Francisco de Assis Ribeiros dos Santos e Vice-Diretor Lectícia Scardino Scott Faria que foi eleita pelos sócios efetivos presentes à Assembléia. O Diretor eleito indicou como Secretário a professora Nora Ney da UEFS e que o Tesoureiro seria indicado posteriormente, aproveitou a oportunidade para indicar sócios representantes, previamente consultados, em: Itapetinga, Antônio Fernandes de Paula Guimarães; Ilhéus e Itabuna, André Maurício de Carvalho; Cruz das Almas, Weliton A. Bastos de Almeida; Espírito Santo Oberdan José Pereira. Empossada, à Nova Diretoria foi solicitada a autorização para continuidade da Assembléia e a realização da Assembléia Geral Extraordinária já marcada pela Diretoria finalizada. Leu-se a seguir: Moção de Louvor aos Membros da Diretoria da Regional MG, BA, ES pela competência comprovada, durante o desempenho dos trabalhos realizados no decorrer de sua gestão - 28 assinaturas; Moção de Agradecimento aos estudantes de todas Universidades que se fizeram representar no XI ERBOT - 38 assinaturas; Moção de Louvor ao Professor Weliton Antônio Bastos de Almeida pela acolhida, dedicação e empenho durante a realização do XI ERBOT - 42 assinaturas. Colocadas em votação foram todas aceitas por aclamação. Foi dada a palavra à assembléia sobre o item o que ocorrer, quando o Sócio estudante Cláudio Ney D'Angieri



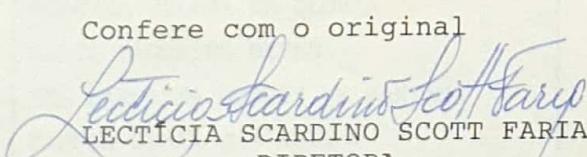
SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL
REGIONAL MG. BA. ES.

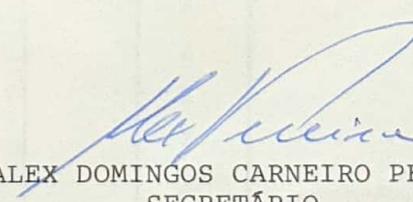
CGC 00473785/0004-62

Fl. 05

01. Filho apresentou argumentos defendendo o direito para o só
02.cio estudante votar. A Diretora passou a palavra à Presi
03.dente da SBB que afirmou já ter sido o assunto exaustiva
04.mente discutido, ficando decidido, na Assembléia Geral Or
05.dinária, por ocasião do Congresso Nacional de Botânica, que
06.o direito a voto seria apenas concedido a sócios efetivos.
07.O Diretor eleito pediu a palavra para convidar a Presiden
08.te da SBB e do Conselho Superior da SBB para participar do
09.próximo ERBOT, a realizar-se em Feira de Santana no ano de
10.hum mil novecentos e noventa. Não havendo mais nenhuma ma
11.nifestação, a Diretora da Regional agradeceu a seus compa
12.nheiros da Diretoria finda e a todos os presentes que impul
13.sionam a Regional, passando a palavra à Tesoureira que agra
14.deceu o carinho de todos e manifestou a satisfação de ter
15.trabalhado para todos os sócios da Regional e continuar tra
16.balhando como sócia para a nova Diretoria; o Secretário agra
17.deceu a acolhida dos associados durante o curto espaço de
18,tempo que esteve na Diretoria e mais ainda à Diretora, Te
19.soureira, à Presidente da SBB e à Presidente do Conselho Su
20.perior. A Diretora agradeceu mais uma vez a sua Diretoria,
21.à professora Vera Peixinho por assumir suas aulas no Insti
22.tuto de Biologia para que junto com o professor Weliton An
23.tônio Bastos de Almeida organizassem o XI ERBOT, dando por
24.encerrada a Assembléia, cuja ata foi lavrada por mi. Secre
25.tário, e que será assinada conjuntamente com a Diretora.
26.Cruz das Almas, 25 de outubro de 1989. Alex Domingos Car
27.neiro Pereira - Secretário, Lectícia Scardino Scott Faria
28.- Diretora.

Confere com o original


LECTÍCIA SCARDINO SCOTT FARIA
DIRETORA


ALEX DOMINGOS CARNEIRO PEREIRA
SECRETÁRIO



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL
REGIONAL MG. BA. ES.

CGC 00473785/0004-62

LISTA DE PARTICIPANTES DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
25/10/89

NOME	PROFISSIONAL		ESTUDANTE	
	SÓCIO	NÃO SÓCIO	SÓCIO	NÃO SÓCIO
FRANCISCO DE ASSIS R. DOS SANTOS	X			
CATARINA CALMON DE SIQUEIRA	X			
JACIRA COSTA MASCARENHAS	X			
DENISE M. S. NOSSA	X			
ANTONIO FERNANDO DE P. C. GUIMARÃES	X			
MARIA NILZA G. PASSO	X			
IVANISE ARAÚJO MOTA SILVA	X			
MÍCIA CARVALHO DE ALBUQUERQUE	X			
NORA NEY ALVES SANTOS	X			
MARCIA ANDRADE OLIVEIRA			X	
ANDRÉ M. V. DE CARVALHO	X			
CARLOS AMILTON SILVA SANTOS		X		
LENALDO MUNIZ		X		
JERONIMO R. SOUZA		X		
KÁTIA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS	X			
IVANA MOREIRA DIAS MARTINS			X	
VIRGINIA MARIA BONFIM PINHEIRO			X	
CATARINA ALVES SOUZA	X			
ROSY FREITAS DE OLIVEIRA		X		
ELIANA MARIA DE C. GOMES		X		
VALDECI DOS SANTOS			X	
FRANCISCO ANTONIO J. DE CARVALHO			X	
HELOISA HELENA DA GLÓRIA			X	
MARTA FAGUNDES NEVES			X	
ANA CAROLINA GUEDES DE SANTANA			X	
VANUZA GAZAR DOS REIS			X	
AMÉLIA DOS SANTOS CERQUEIRA			X	
ALEX LACERDA LEITE		X		
ILEGIVEL			X	
FÁBIO PEDRO S. DE F. BANDEIRA			X	
IOLANDA B. DE ALMEIDA			X	
ILEGIVEL			X	



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL
REGIONAL MG. BA. ES.

CGC 00473785/0004-62

continuação

CLÁUDIA MÁ. P. COËLHO			X	
CLÁUDIO NEY D'ANGIERI FILHO			X	
ANDRÉ FERNANDES N. ROCHA			X	
HUMBERTO ACTIS ZOIDAN				X
JOÃO BATISTA DOS SANTOS JUNIOR				X
ZÉLIA MARQUES DA ROCHA	X			
ILEGIVEL	X			
ILEGIVEL	X			
LECTICIA SCARDINO SCOTT FARIA	X			
HELIO DE QUEIROZ BONDET FERNANADES	X			
HORTÊNCIA POUSADA BAUTISTA	X			
ALEX DOMINGOS C. PEREIRA	X			
ELIANA NOGUEIRA		PRESIDENTE EM EXERCÍCIO/SBB		



XI ENCONTRO REGIONAL
DE BOTÂNICOS
DE 22 A 27 DE OUTUBRO DE 1989

SBB-Regional MG, BA, ES
Lista de Presença da A.G.E.
25/10/89

1. Francisco de Azevedo Ribeiro dos Santos - sócio profissional
2. Welton Antônio Rastos de Almeida
3. Noé Ray Alves Sá
- 4- Nízia Carvalho de Albuquerque
- 5- Antônio Fernando de Paula Costa Júnior
- 6 - André M. de Carvalho
7. Oberdan José Pereira
- 8 - Edvaldo Henrique Gonçalves Fernandes
- 9 - Cecília Monteiro de Siqueira.
- 10 - Maria Ilda Gama Pinto
- 11 - Fernanda del Reisinha
- 12 - Fábia Maria Marques da Rocha
- 13 - Carlundia Pereira da Silva
- 14 - Catarina Alves Souza
15. Zilma Maria Bautista Pinheiro (FESPI)
16. Kátia Maria Ribeiro dos Santos
17. Ivana Roseira Dias Martins
- 18- Quirino Braga
- 19- Leticia Scardinius Scott Farap
- 20 - Ana Domingos Carneiro Pereira
- 21 - Hortência Pousada Bautista

LOCAL:

Escola de Agronomia
da Universidade Federal
da Bahia (Cruz das Almas-BA)

PROMOÇÃO:
Sociedade Botânica do Brasil
Reg.: MG/BA/ES

XXVIIIerbot

Ambientes de Montanha: Pesquisa e Conservação

XXVIII ERBOT

Encontro Regional de Botânicos

**27 a 30
de novembro**

**Faculdades Vale do
Carangola - FAVALE**

**Universidade do Estado
de Minas Gerais - UEMG**

XXVIII ENCONTRO REGIONAL DE BOTÂNICOS

27 A 30 DE NOVEMBRO

CARANGOLA - MG



A vasta superfície, o clima, o relevo e os recursos hídricos do Estado de Minas Gerais, propiciam o aparecimento de uma cobertura vegetal extremamente rica e diversa, agrupada em três grandes biomas: a Mata Atlântica, o Cerrado e a Caatinga, com suas inúmeras formações fitoecológicas, responsáveis por uma grande diversidade de paisagens.

O processo de ocupação verificado no Estado, e a conversão da cobertura do solo para fins econômicos (agricultura, pecuária, mineração etc.) aliado a uma política pouco racional de desenvolvimento, tem provocado uma crescente extinção de sua diversidade biológica. Ao longo de sua história, Minas Gerais sofreu um intenso processo de exploração de seus ecossistemas naturais mais representativos, portanto ao propor o tema "Ambientes de Montanha: Pesquisa e Conservação", levantamos novamente a pauta conservacionista com a preocupação crescente com os últimos remanescentes da vegetação Montana, nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia. Hoje muito pouco resta em estado primitivo, e portanto, a pesquisa e a conservação destas áreas, soam como uma bandeira de luta para toda a comunidade científica.

A Sociedade Botânica do Brasil, a Universidade do Estado de Minas Gerais e o Centro de Estudos Ecológicos – CECO, estão organizando o XXVIII Encontro Regional de Botânicos, que congrega a antiga Seccional de Botânica MG/BA/ES, mas que historicamente reúne profissionais de todo o Brasil.

O evento tem como tema central a "**Ambientes de Montanha: Pesquisa e Conservação**", os quais se apresentam em uma riqueza e diversidade em todos os três estados, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Braz Cosenza, Viviane da Silva de Oliveira, Jaquelina Alves Nunes, Áquila Fialho de Oliveira, Fabiano Rodrigues de Melo, Oberdan José Pereira.

OBJETIVOS:

- Analisar aspectos relacionados a vegetação de ambientes de montanha e implicações sobre a pesquisa associada à sua conservação;
- Possibilitar a estudantes de graduação orientação no desenvolvimento de monografias relacionadas à biologia vegetal.

Para atender aos objetivos estão sendo propostas diferentes atividades concentradas em "quatro" conferências, "quatro" ciclos de palestras, "dez" mini-cursos e apresentações de trabalhos científicos, produzidos pela comunidade científica desta e de outras seccionais.

MINI-CURSOS

	Temas propostos	Professores
1	O clima e sua influência sobre a vegetação	Evandro Klen Panquestor – FAVALE/UEMG
2	Unidades de Conservação e sua importância para a conservação da flora	Viviane da Silva Oliveira – FAVALE/UEMG
3	Plantas medicinais: Uso, aplicação e conservação	José Luis – EMATER/MG
4	Ilustração Botânica	Reinaldo Pinto – UFV
5	Técnicas básicas de preparo de amostras para o ensino de Anatomia	Renata Maria Strozi Alves Meira e Dayana Maria Teodoro Francino
6	Características ecológicas do Cerrado: solo e fogo.	Andreza Nery e Virgínia Londe de Camargos - UFV
7	Técnicas de manejo de coleções botânicas	Luiz Menini Neto – CESJF
8	Análise de dados da vegetação arbórea	Pedro Eisenlohr – UNICAMP
9	Etnobotânica e conservação da Biodiversidade	Lívia Constâncio Siqueira e José Martins Fernandes – UFV
10	Diversidade estrutural em plantas	Aristéa Alves Azevedo e Luzimar Campos Silva - UFV

CONFERÊNCIAS – Coord.: Oberdan José Pereira

	Temas propostos	Palestrantes
1	Hotspots Brasileiros	Luiz Paulo Souza – Conservação Internacional do Brasil – Belo Horizonte
2	Conservação de espécies ameaçadas de extinção – Síntese de resultados	Cláudio Nicoleti de Fraga – Instituto Jardim Botânico do Rio de Janeiro
3	Inventário Florestal de Minas Gerais - LAVRAS	Prof. José Roberto Scolforo - UFLA
4	A Biodiversidade e Seus Índices	Prof. Dr. João Augusto Alves Meira - UFV

Ciclo de Palestras 1 – Vegetações campestras de Montanha: Caracterização Fisionômica, Florístico e Estrutural da Vegetação.

	TEMAS	Palestrantes
1	Campos Rupestres da cadeia do Espinhaço: vegetação e florística.	Dr. Fábio Vitta - UFVJM
2	Campos de altitude: Sinúsias de vegetação e caracterização florística.	Dra. Alessandra Nasser Caiafa UFRB
3	Flora dos Inselbergs do SemiÁrido	Dr. Flávio França UEFS

Ciclo de Palestras 2 – Vegetações Campestras de montanha: Aspectos sobre sua conservação. Coordenadora – Dra. Alessandra Nasser Caiafa.

	TEMAS	Palestrantes
1	Vegetação sobre canga no quadrilátero Ferrífero: Biodiversidade e Conservação.	Flávio Fonseca do Carmo UFMG
2	Impactos do ecoturismo sobre a vegetação campestre de Montanha.	Msc. Raquel Simiqueli
3	Formas e casos de resistência, tolerância ou associação dos campos altimontanos ao fogo e ao pastoreio.	Dra. Kátia Ribeiro – ICMBio

Ciclo de Palestras 3 – Diversidade e Florística de florestas montanas. Coord. Dra. Fátima Salimena Pires/UFJF

	TEMAS	Palestrantes
1	Composição, estrutura e diversidade em diferentes ambientes de mata ciliar nas cabeceiras do Rio Grand	Dr. Israel Marinho Pereira/UFVJM
2	Composição e similaridade florística do estrato arbóreo de três fragmentos de floresta atlântica, na Serra Negra, município de Rio Preto, MG.	Msc. Artur Valente UFJF
3	Similaridade Florística em áreas de Vegetação Montana no Corredor Central da Mata Atlântica.	Dr. André Amorim UESC/CEPEC
4	Flora, Estrutura e relações biogeográficas das florestas nebulares da Serra da Mantiqueira Meridional	Msc. Leonardo Dias Meireles IB/UNICAMP
5	Dinâmica de Comunidades de Florestas Altimontanas	Dr. Marco Aurélio Leite Fontes UFLA

Ciclo de Palestras 4 – Estratégias Adaptativas em plantas em Complexos Rupestres e Cerrado. Coord. Dra. Renata Maria Strozi Alves Meira

	TEMAS	Palestrantes
1	Morfo-anatomia de plantas de cerrado	Prof. Dr. Fabiano Machado Martins UFRB

2	Morfo-anatomia de plantas de Campo Rupestre	Prof. Dra. Aristéa Alves Azevedo UFV
3	Morfo-anatomia de plantas de Campo de Altitude.	Prof. Dra. Renata Maria Strozi Alves Meira

PROGRAMAÇÃO

DATA	Horário	Atividade	Horário	Atividade	Horário	Atividade
27/11	08:00 – 12:00	Inscrição e entrega de material	13:00 – 17:00	Mini-cursos (4 h) Todos	18:00	Abertura
			17:00 – 18:00	Painéis		Conferência 1
28/11	08:00 – 09:15	Conferência 2	13:00 – 15:00	Painéis	18:00	Ciclo de Palestras 2
	09:30 – 12:00	Ciclo de Palestras 1	15:00 – 17:00	Mini-cursos (2h) Todos		
29/11	08:00 – 09:15	Conferência 3	13:00 – 15:00	Painéis	18:00	Assembléia
	09:30 – 12:00	Ciclo de Palestras 3	15:00 – 17:00	Mini-cursos (2 h) Todos		19:30 Conferência 4
30/11	08:00 – 10:30	Ciclo de Palestras 4				
	10:45	Encerramento				

TAXAS DE INSCRIÇÃO NO EVENTO

Categoria/ Data	Até 27/11/2008	Após 27/11/2008
Profissional sócio	R\$ 60,00	
Profissional não-sócio	R\$ 80,00	
Estudante sócio	R\$ 25,00	
Estudante não-sócio	R\$ 30,00	
Mini-curso	R\$ 15,00	

RESULTADOS DO EVENTO

TRABALHOS APRESENTADOS

FISIOLOGIA, BIOQUÍMICA E FITOQUÍMICA	27
BOTÂNICA ESTRUTURAL	17
FANERÓGAMAS – SISTEMÁTICA E FLORÍSTICA	34
CRİPTÓGAMAS – FLORÍSTICA	06
ECOLOGIA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ETNOBOTÂNICA	57
TOTAL	141

FISIOLOGIA, BIOQUÍMICA E FITOQUÍMICA

1. ATIVIDADE ALELOPÁTICA DE *Pilocarpus pennatifolius* Lemaire SOBRE DIFERENTES CULTIVARES DE *Brassica oleracea* L. Ferreira, F. S. dos; Pereira, G. G.; Aquino, G. A. de; Silva, G. G.; Rocha, D. M. S.; Vestena, S.
 2. CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DE *Rosmarinus officinalis* L. E DE *Bidens pilosa* L. Gusman, G. S.; Vestena, S.
 3. EFEITO ALELOPÁTICO DE *Plectranthus barbatus* L. Rocha, D. M. S.; Ferreira, F. S. dos; Pereira, G. G.; Aquino, G. A. de; Silva, G. G.; Vestena, S.
 4. COMPORTAMENTO GERMINATIVO DE *Capsicum annum* L. EM DIFERENTES VALORES DE PH. Krahl, A. H.; Cogo, A. J. D.; Boldrini, R. F.; Siqueira, A. F.; Soares, F. P. V.; Souza, G. R.; Piassi, M.
 5. *Tradescantia pallida* COMO BIOINDICADORA DE AGENTES GENOTÓXICOS PRESENTES NO AR DA CIDADE DE CARATINGA/MG-RESULTADOS PRELIMINARES. Vieira, A. J. D.; Rodrigues, D. de S.; Rodrigues, J. B.; Silva, L. de F.
 6. PARÂMETROS FOTOSSINTÉTICOS DAS ESPÉCIES *Cedrela fissilis* Vell E *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F. Macbr SUBMETIDAS AO ARSÊNIO Nascimento, K. J. T.; Oliveira, J. A.; Gonçalves, E. C.; Pandolpho, L. V. R. A.
 7. DETERMINAÇÃO FITOQUÍMICA DE ESPÉCIES MEDICINAIS Miranda, A. C. M.; Batista, A. S., Vestena, S.
 8. FITOTOXICIDADE DE *Pilocarpus pennatifolius* Lemaire SOBRE DUAS HORTALIÇAS. Ferreira, F. S. dos.; Pereira, G. G.; Aquino, G. A. de; Silva, G. G.; Rocha, D. M. S.; Vestena, S.
 9. DUAS ESPÉCIES DE *Brassica* SUBMENTIDAS A EXTRATOS AQUOSOS DE *Plectranthus barbatus* L. Silva, G. G.; Rocha, D. M. S.; Ferreira, F. S. dos; Pereira, G. G., Aquino, G. A. de; Vestena, S.
 10. EFEITO ALELOPÁTICO E MOLUSCIDA DE *Cyperus rotundus* L. Batista, A. S.; Miranda, A. C. M.; Vestena, S.
- ABSORÇÃO E TRANSLOCAÇÃO DE ARSÊNIO NAS ESPÉCIES *Stizolobium aterrimum* Piper & Tracy (Fabaceae) E *Canavalia ensiformis* (L.) DC (Fabaceae) Nascimento, K. J. T.; Pandolpho, L.V.R.A.; Oliveira, J. A.

11. DETERMINAÇÃO DO TEOR DE ANTOCIANINAS NAS Espécies *Stizolobium aterrimum* Piper & Tracy (Fabaceae) E *Canavalia ensiformis* (L.) DC (Fabaceae) Submetidas ao Arsênio ^{Nascimento, K. J. T., Pandolphi, L.V.R.A.; Oliveira, J. A.}
12. PROMOÇÃO DA GERMINAÇÃO DE *Senna macranthera* (DC. EX COLLAD.) H.S. IRWIN & BARNEBY. Biondi D.; Martini A.; Natal C. M.; Silva. I. C. da.
13. ENRAIZAMENTO DE ESTRUTURAS VEGETATIVAS DE *Verbena rigida* SPRENG. Leal L.; Natal C. M.; Biondi D.; Martini A.
14. REPRODUÇÃO ASSEXUADA DE *Vernonia glabrata* LESS. ATRAVÉS DE XILOPÓDIOS. Natal, C. M.; Leal L.; Martini, A.; Biondi, D.
15. TRATAMENTOS PRÉ-GERMINATIVOS EM SEMENTES DE *Hypericum connatum* LAMARCK Martini A.; Biondi D.; Natal C. M.
16. DETERMINAÇÃO FITOQUÍMICA DE *Plectranthus barbatus* L. Silva, G. G.; Rocha, D. M. S.; Ferreira, F. S. dos; Pereira, G. G.; Aquino, G. A. de; Vestena, S.
17. TRIAGEM FITOQUÍMICA DE *Plantago major* L. Rocha, D. M. S.; Ferreira, F. S. dos; Pereira, G. G.; Aquino, G. A. de; Silva, G. G.; Vestena, S.
18. QUANTIFICAÇÃO FITOQUÍMICA DE *Casearia sylvestris* Sw. Pereira, G. G.; Aquino, G. A. de.; Silva, G. G.; Rocha, D. M. S.; Ferreira, F. S. dos; Vestena, S.
19. BIOATIVIDADE DE EXTRATOS AQUOSOS DE *Rosmarinus officinalis* SOBRE ESPÉCIES CULTIVADAS. Braga, W.V.; Vasconcelos, L.; Bittencourt, A.H.C.
20. PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO ALCOÓLICO DE *PROTIUM BRASILIENSE* SPRENG. (BURSERACEAE). Nascimento, L. C. O. S. do ; Carvalho, T. B. de ; Benevides, C. R. ; Silva, M. O. da ; Deveza, M. V. ; Castro, D. L. de
21. EFEITO ALELOPÁTICO DE EXTRATOS AQUOSOS DE *Mentha piperita* L. NO PERÍODO DE GERMINAÇÃO DE *Brassica oleracea* DC. Rodrigues, M. C.; Silveira, W. F. da; Bittencourt, A. H. C.; Casali, V. W. D.
22. POTENCIAL ALELOPÁTICO DE *Pilocarpus pennatifolius* Lemaire NA GERMINAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DE DUAS HORTALIZAS. Pereira, G. G.; Aquino, G. A. de.; Silva, G. G.; Rocha, D. M. S.; Ferreira, F. S. dos; Vestena, S.
23. ATIVIDADE ALELOPÁTICA DE EXTRATOS AQUOSOS DE *Foeniculum vulgare* Mill. NA GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DE *Phaseolus vulgaris* L. Rodrigues, M. C.; Silveira, W. F. da.; Casali, V. W. D.
24. QUANTIFICAÇÃO QUÍMICA E ALELOPATIA DE *Cyperus rotundus* L. Gusman, G. S.; Vestena, S.

25. INVENTÁRIO ETNOFARMACOLÓGICO E CULTIVO ORGÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE MATIAS BARBOSA, MINAS GERAIS. Saque, L.R.; Matta, L.B.V.; Menini, L.N.; Pimenta, D. S.
26. UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS, ORIUNDAS DE ÁREA DE CERRADO, PELA POPULAÇÃO DE IGUATAMA – MG – RESULTADOS PRELIMINARES. Santos, M.V.C.; Almeida, S.C.; Rezende, E.G.; Rezende, D.L.; Gavilanes, M.L.

BOTÂNICA ESTRUTURAL

1. ANATOMIA FOLIAR DE *THELYPTERIS DENTATA* (FORSSK.) (THELYPTERIDACEAE) Kuster, V. C.; Casagrande, V. D.; Azevedo, A. A.
2. ASPECTOS ESTRUTURAIS DE RAÍZES DE PLANTULAS DE CAJANUIS CAJAN (L.) DC (FABACEAE) EXPOSTAS AO ARSÊNIO Pita-Barbosa, A.; Gonçalves, E.C.; Azevedo, A.A.; Sant-Anna-Santos, B.F.; Ribas, R.F.
3. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS RAÍZES DE PLATULAS DE CAJANUS CAJAN (L.) DC (FABACEAE) EXPOSTAS AO ARSÊNIO Pita-Barbosa, A.; Gonçalves, E.C.; Souza, F.C.O.; Azevedo, A.A.; Ribas, R.F.; Sant-Anna-Santos, B.F.
4. ANATOMIA FOLIAR DE DUAS ESPÉCIES DE *Dyckia schult. f.* (BROMELIACEAE) OCORRENTES EM CAMPOS RUPESTRES Salvati, P.G. de S.; Rocha, D. I.; Francino, D.M.T.; Coser, T. dos Santos; Salimena, F. G.
5. ANATOMIA FOLIAR DE *ROUPALA MONTANA* AUBL. COLETADA EM UM TRECHO DE CERRADO NA RESERVA FLORESTAL DO BOQUEIRÃO, INGAÍ, MG. Alexandre Júnior, W. R.; Silva, W. S.; Soares Júnior, F. J.
6. ANATOMIA FOLIAR DE TRÊS ESPÉCIES DE *BELLBERGIA* THUMB. (BROMELIACEAE) OCORRENTES NO DISTRITO DE BURARAMA (CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, ES) Baroni, V.D.; Faria, A. P.G. de; Favoreto, F. C.; Fraga, J. L.; Soares, K.M.
7. PRODUÇÃO DE RECURSO DIDÁTICO INFORMATIZADO COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE BOTÂNICA ESTRUTURAL EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO Fraga, R.A.; Santos, C. de L.; Monteiro, A.L.O.; Hebling, S.A.
8. ESTUDO POLÍNICO DE QUATRO ESPÉCIES DE *POUTERIA* AUBLET. (SAPOTACEAE JUSS.) OCORRENTES NAS RESTINGAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Marinho, E.B.; Pereira, A.C.M.; Moreira, F.F.; Mendonça, C.B.F. & Gonçalves-Esteves, V.
9. CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DA FOLHA E DA RAIZ DE *Pistia stratiotes* L. (ARACEAE). Farnese, F. S.; Leão, G. A.; Oliveira, J. A. de; Vale, F.; Lima, F. de S.

10. ALTERAÇÕES MORFO-ANATÔMICAS INDUZIDAS PELO ARSÊNIO NA RAIZ E FOLHA DE *Pistia stratiotes* L. (ARACEAE). Farnese, F. S. , Lima, F. de S , Vale, F. H. A , Oliveira, J. A. de, Leão, G. A.
11. MORFOLOGIA POLÍNICA DE ALGUMAS ESPÉCIES DE RUBIACEAE OCORRENTES NA FLORA DE BREJINHO DAS AMETISTAS, CAETITÉ (BA) - RESULTADOS PRELIMINARES Silveira Júnior, C. E. A.; Saba, M. D.
12. ANATOMIA FOLIAR DE *CARYOCAR BRASILIENSIS* CAMBESS (CARYOCARACEAE) OCORRENTE EM BREJINHO DAS AMETISTAS, CAETITÉ (BA). Silva M. dos S.; Saba, M. D.; Lima, L.C.L.
13. UMA NOVA INTERPRETAÇÃO DO PAPEL DAS FIBRAS GELATINOSAS E SEPTADAS EM PLANTAS ACUMULADORAS DE ALUMÍNIO DO CERRADO. Milanez, C. R. D.; Marcati, C. R.; Machado, S.R.
14. ANATOMIA FOLIAR DE *CARYOCAR BRASILIENSE* A. ST.-HIL. (CARYOCARACEAE) Alves, T. C.; Campos, W. de C.; Soares Júnior, F. J
15. FITOFISIONOMIA DOS FRAGMENTOS FLORESTAIS DA SERRA DA PEDRA BRANCA NO MUNÍCPIO DE CALDAS – MG Elias, R.C.L.; Rezende, M. G.; Valente, A.S.M.; Salimena, F.R.G.
16. FLORA POLÍNICA DE BREJINHO DAS AMETISTAS, CAETITÉ (BAHIA-BRASIL): FAMÍLIA MALPIGHIACEAE Bonfim, L. G. N.; Silva, R. C.; Saba, M. D.
17. MORFOLOGIA POLÍNICA DE ESPÉCIES DE *JACQUEMONTIA CHOISY* E *MERREMIA DENNST.* (CONVOLVULACEAE), OCORRENTES NO DISTRITO DE BREJINHO DAS AMETISTAS, CAETITÉ - BAHIA. Vasconcelos, L. V., Saba, M. D., Junqueira, M. E. R.

FANERÓGAMAS – SISTEMÁTICA E FLORÍSTICA

1. LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE EPÍFITOS VASCULARES (BROMELIACEAE, ORCHIDACEAE E CACTACEAE) EM ÁREA DE RESTINGA ANTROPISADA, NO MUNICÍPIO DE LINHARES, ES, BRASIL Souza, G. R. de; Krahl, A. H.
2. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS ESPÉCIES DE ORCHIDOIDEAE (ORCHIDACEAE) NO SUDESTE DE MINAS GERAIS Abreu, N. L.; Menini Neto, L.; Konno, T.U.P .
3. O GÊNERO *MANDEVILLA LINDLEY* (APOCYNACEAE) NA SERRA NEGRA, RIO PRETO, MINAS GERAIS. Matozinhos ,C. N.; Konno, T. U. P.

4. A FAMÍLIA MYRTACEAE NOS CAMPOS RUPESTRES DO PARQUE ESTADUAL DO ITACOLOMI, OURO PRETO/MARIANA, MG. Bünger, M.O.; Scalon, V.R.
5. SUBFAMÍLIA CAESALPINIOIDEAE, LEGUMINOSAE, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL Chagas, A. P.; Peterle, P. L.; Dutra, S. S.; Zani, L. B.; Lopes, T. M.; Sarnaglia Júnior, V. B.; Calatrone, J. W.; Lorencini, T. S.; Thomaz, L. D.
6. LEGUMINOSAE – MIMOSOIDEAE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL Peterle, P. L.; Dutra, S. S.; Chagas, A. P.; Zani, L. B.; Lopes, T. M.; Sarnaglia Júnior, V. B.; Calatrone, J. W.; Lorencini, T. S.; Thomaz, L. D.
7. PASSIFLORACEAE JUSS. EX ROUSSEL DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS, BRASIL Pires, A. C. M.; Menini Neto, L.; Salimena, F. R.G.
8. PASSIFLORACEAE JUSS. EX ROUSSEL DO HERBÁRIO LEOPOLDO KRIEGER (CESJ), UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA Pires, A. C. M.; Menini Neto, L.; Salimena, F. R.G.
9. REVISÃO DA CARPOTECA DO HERBÁRIO FEVASF, DA ESCOLA SUPERIOR EM MEIO AMBIENTE – ESMA, IGUATAMA - MINAS GERAIS. Camargos, E. L. ; Campos, T. G. G.; Carvalho, K. C. G. ; Carvalho, G. K. G. ; Gavilanes, M.L.
10. PALINOTAXONOMIA DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA ORCHIDACEAE DA ILHA DE ITACURUÇÁ, MANGARATIBA – RJ Silva, M. O.; Nascimento, L. C. O. S.; Lopes, R. C. ; Mendonça, C. B. F.
11. A FAMÍLIA POACEAE NO HERBÁRIO LEOPOLDO KRIEGER (CESJ) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA Alvim, M.C.T.; Rodrigues, R.S.; Dutra, S.M. ; Menini Neto, L.; Salimena, F.R.G.
12. *HIPPEASTRUM* HERB. (AMARYLLIDACEAE) DA RESTINGA DE GRUMARI, ESTADO DO RIO DE JANEIRO Candido, R.S.; Lopes, R.C.; Gonçalves-Esteves, V.
13. ESPÉCIES DE LINACEAE NO HERBÁRIO DO DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA DO MUSEU NACIONAL (R), RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL. Martins, V.L.C.; Ferreira, J.G.
14. RUBIACEAE DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA – VISTA CHINESA, RIO DE JANEIRO, BRASIL – LEVANTAMENTO PRELIMINAR. Wrencher, F. A.; Martins, V. L. C.; Caraúta, J. P. P. .
15. PRIMEIRO REGISTRO DE *Cyclopogon variegatus* Barb. Rodr. (ORCHIDACEAE) NO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL Santiago, A. L.; Paixão-Souza, B.; Costa, I. A.; Alves, P. A. B.; Salimena, F. R. G.; Menini Neto, L.
16. ANÁLISE PRELIMINAR DA VEGETAÇÃO E FLORÍSTICA EM AMBIENTES FLORESTAIS NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO BRIGADEIRO PESB –

MINAS GERAIS Guimarães, E. C., Cosenza, B.A. P; Araujo, M. S.; Silva, R.L.; Tinti, B.V.; Alvim. T.H.G.; Moura. V.S.

17. FLORA VASCULAR DA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO LAERTH PAIVA GAMA, MUNICÍPIO DE ALEGRE, ES: *ORCHIDACEAE* Juss. Xavier, T. M. T.; Manhães, V. C. ; Couto, D. R.; Assis, A.; Demuner, V.
18. FLORA VASCULAR DA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO LAERTH PAIVA GAMA, MUNICÍPIO DE ALEGRE, ES: *BROMELIACEAE* Juss. Xavier, T. M. T.; Manhães, V. C. ; Couto, D. R.; Assis, A.; Demuner, V.
19. FLORÍSTICA DE UM AFLORAMENTO ROCHOSO, APA MESTRE ÁLVARO, SERRA – ES, BRASIL Deus, Y. S.; Thomas, L. D.
20. A FAMÍLIA ORCHIDACEAE EM INSELBERG'S NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL. Couto, D. R.; Manhães, V. C.; Kollmann, L. J. C.; Fontana, A. P.
21. ESPÉCIES DE BIGNONIACEAE JUSS. CATALOGADAS NOS HERBÁRIOS DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL. Fontes,G. S.; Santos, I. C.; Valadares, R. T.; Schneider, S. Z.
22. FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DE ANCHIETA, ESPÍRITO SANTO. Carneiro, P. H. N. F. ; Sarnaglia, T. ; Moreira, R. P. G. ; Ramos, R. J. ; Fontes, G.
23. FLORÍSTICA DA ILHA DO SOCÓ, VITÓRIA/ES Leite, V. R.; Rodrigues, P. P.; Lopes, T. S.
24. A SUBFAMÍLIA IXOROIDEAE (RUBIACEAE) NA SERRA NEGRA, MINAS GERAIS Oliveira J. A.; Salimena F. R. G.
25. FLORA VASCULAR DA SERRA NEGRA – RIO PRETO, MG (DADOS PRELIMINARES) Ribeiro, J. H. C.; Valente, A. S. M.; Salimena, F. R. G.
26. FLORA VASCULAR DA SERRA DA PEDRA BRANCA, CALDAS, MINAS GERAIS, BRASIL REZENDE, M.G.; Elias, R.C.L.; Souza, F.S.; Salimena, F.R.G.
27. SUBFAMÍLIA PAPILONOIDAE, LEGUMINOSAE, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL Dutra, S. S.; Peterle, P. L. ; Chagas, A. P.; Lopes, T. M. ; Lorencini, T. S. ; Zani, L. B.; Sarnaglia Júnior, V. B.; Calatrone, J. W.; Thomaz, L. D.
28. ANNONACEAE NA SERRA NEGRA, RIO PRETO-MG. Dutra S. M.; Salimena F. R. G.; Menini Neto, L.
29. BROMELIACEAE DO ALTO MISTERIOSO, ESPÍRITO SANTO, BRASIL Esgario, C. P.; Fontana, A. P. ; Kollmann, L. J. C.
30. ESTUDO FLORÍSTICO DO ESTRATO HERBÁCEO E ARBUSTIVO DO BREJO DE MORADA DO SOL, VILA VELHA, - ES. Souza, F. B. C.; De Castro, N. G. D.; Peres, A. L. S. da S.; Valadares, R. T. ; Martins, M. L. L.

31. LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA FLORA DA SERRA NEGRA – SAPINDACEAE – RIO PRETO, MG Miloski, J.; Valente, A. S. M.
32. CHECKLIST DAS ESPÉCIES VEGETAIS DOS CAMPOS DE ALTITUDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – RESULTADOS PRELIMINARES. Fernandez, E. P.
33. PROVÁVEIS POTENCIALIDADES ECONÔMICAS DE COMPONENTES DA FLORA FANEROGÂMICA OCORRENTES NO MUNICÍPIO DE IGUATAMA, MINAS GERAIS. Pereira, J.A. ; Teixeira, I.C. ; Goulart, L.P. ; Gavilanes, M.L.
34. COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE SEIS FRAGMENTOS FLORESTAIS NO CORREDOR ECOLÓGICO CÓRREGO DO VEADO, ES. Correia, G. G. S.; Simonelli, M.; Magnago, L. F. S.; Kollmann, L. J. C.

CRIPTÓGAMAS - FLORÍSTICA

1. COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE UMA ÁREA DE CERRADO NA RESERVA LEGAL, DA FAZENDA SÃO FÉLIX, MUNICÍPIO DE IGUATAMA-MG. – RESULTADOS PRELIMINARES Santos, M.V.C. ; Rezende, E.L. ; Resende, D.L.; Fagundes, L.M. ; Gavilanes, M.L.
2. FLORÍSTICA DO PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ Tinti, B. V.; Cosenza, B. A. P.; Silva, R. L.; Guimarães, E. C.; Silva; P. Q.; Alves, C. A.; Alvim, T. H. G.; Viana, C. G.; V. S. Moura
3. LEVANTAMENTO DE GRAMÍNEAS EXÓTICAS COM POTENCIAL INVASOR NA FLORESTA NACIONAL DE PACOTUBA. Cerqueira, H.D.B de.; Xavier , T.M.T.; Sattler, M.A.; Moreno, M.R.
4. LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE UMA ÁREA ENTRE O RIO SÃO FRANCISCO E A LAGOA DA INHUMA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE IGUATAMA MG – DADOS PRELIMINARES Santos, M.V.C.; Lage, P. ; Rezende, Y. L. ; Bruno, E. C.; Gavilanes, M. L.
5. AS PTERIDOPHYTA DO HERBÁRIO DO VIES - UFES, ESPÍRITO SANTO, BRASIL Lopes, T. M.; Thomaz, L. D. ; Simonelli, M.; Dutra, S. da S.; Lorencini, T. S.; Calatrone, J.W.; Peterle, P. L.; Chagas, A.P.; Zani, L. B.; Samaglia Junior, V. B.
6. LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DO ESTRATO ARBÓREO DE FRAGMENTOS DE FLORESTA ATLÂNTICA, ARAPONGA, MG. Siqueira, L. C.; Garcia, F. C. P.; Fernandes, J. M.; Marotta, C. P. B.

ECOLOGIA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ETNOBOTÂNICA

1. PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE VANILLA SP PARA A REINTRODUÇÃO EM FRAGMENTOS DE MATAS NO ENTORNO DO LAGO DA USINA HIDRELÉTRICA DO FUNIL -UHE-FUNIL, EM LAVRAS, MG. Coelho, S. J.; Carvalho, M. E. A de.; Terra, B. J. O.
2. ECOLOGIA REPRODUTIVA DE *ENCHOLIRIUM SUBSECUNDUM* (BAKER) MEZ, NA GRUTA DO BAÚ, DISTRITO DE FIDALGO – MG. Fragoso, Léo G. C. ; Figueira, J. E. C.
3. FREQUÊNCIA DOS SISTEMAS SEXUAIS DAS ANGIOSPERMAS DA ESTAÇÃO BIOLÓGICA DE SANTA LÚCIA Rocha, E., Saiter, F., Matallana, G
4. ANÁLISE FITOSSOCIOLOGICA DO COMPONENTE ARBÓREO DA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL SAYONARA, MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DA BARRA - ES Assis, A. M.; Valentin, L. F. D. ; Faria, K. F. O.
5. O MÉTODO DE PARCELA NO ESTUDO DA ESTRUTURA DE FORMAÇÕES ARBUSTIVO-HERBÁCEAS EM PLANÍCIE ARENOSA COSTEIRA EM SETIBA, GUARAPARI, ESPÍRITO SANTO, BRASIL – RESULTADOS PRELIMINARES Cazaroto, R.B.; Costa, V. M. da. ; Silva, A. G da.
6. *Croton migrans* Casar. recebendo uma visitação floral de *Apis mellifera scutellata* Lepeletier. Tinti,B.V.; Cosenza,B.A.P.; Tinti, F. T.; Guimarães, E.C.; Silva, M. S.
7. ESTRUTURA DE UMA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NA ÁRIA LAERTH PAIVA GAMA, MUNICÍPIO DE ALEGRE (ES) Assis, A. M.; Demuner, V. G. ; Couto, D. R.
8. FATOR DE SEGURANÇA CONTRA QUEBRA DE PLANTAS DE COPAIFERA *LANGSDORFFII* DESF. EM UM CORREDOR DE VEGETAÇÃO DE UM VALO DE DIVISA NO SUL DE MINAS GERAIS. Costa M. do P.; Benício, M. H.; Sousa, H. ; de Pereira, J. A. A.
9. FITOSSOCIOLOGIA DE ORCHIDÁCEAS EPIFÍTICAS SOBRE *Pseudobombax* sp. EM UM AFLORAMENTO ROCHOSO NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL. Couto, D. R.; Berg, E. V. D. ; Kersten, R. A.
10. GRUPOS ECOLÓGICOS DAS ESPÉCIES ARBÓREAS DO ECÓTONO FLORESTA DE RESTINGA E MATA ATLÂNTICA DE TABULEIRO NO MUNICÍPIO DE SERRA (ES) Lopes, T. S.; Leite V. R.
11. Padrão alométrico de *Copaifera langsdorffii* Desf. em um Cerrado Rupestre da Serra de Carrancas -MG Costa, M. do P.; Teodoro, G. S.; Santana, G. da C.; Coelho, G. A. O.; Pereira, J. A. A.

12. LEVANTAMENTO FLORÍSTICO COMO SUBSÍDIO PARA O PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS Teixeira, A. M. C. ; Oliveira, C. M. M. ; Ferreira, R. R .M. ; Ferreira, M. V.
13. PRODUÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE SERRAPILHEIRA NAS FLORESTAS DE MUSSUNUNGA E DE MATA ALTA NA REGIÃO DE TABULEIROS, NO NORTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - RESERVA VALE EM SOORETAMA. Menezes, L. F. T.; Cruz, S. T.; Fanticelle, S. B.; Pires, F. R.
14. BIOLOGIA DA REPRODUÇÃO DE *CLUSIA FLUMINENSIS* PLANCH. & TRIANA (CLUSIACEAE) NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA, MINAS GERAIS Coser, T. S.; Francino, D. M. T.
15. AVALIAÇÃO DOS REFLORESTAMENTOS REALIZADOS PELA SOCIEDADE DE AMIGOS DA RESERVA BIOLÓGICA AUGUSTO RUSCHI (SARAR), NO MUNICÍPIO DE SANTA TERESA – ES Mônico, A. C.; Mônico A. Z.; Goulart L. N.; Saiter F. Z.
16. USO DO GPS COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO RÁPIDA NA CONSERVAÇÃO E NO MONITORAMENTO DE TRILHAS EM AMBIENTES DE MONTANHAS: ESTUDO DE CASO NO CIRCUITO JANELA DO CÉU - PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA, MG. Rocha, C. H. B; Viana, F. M. F; Simiqueli, R. F; Ribeiro, L. P.
17. FITOSSOCIOLOGIA DA VEGETAÇÃO ARBÓREA DE SEIS FRAGMENTOS FLORESTAIS NO CORREDOR ECOLÓGICO CÓRREGO DO VEADO, ES. Simonelli, M.; Magnago, L. F. S.; Correia, G. G. S.; Kollmann, L. J. C.
18. FITOSSOCIOLOGIA DO ESTRATO REGENERANTE DE SEIS FRAGMENTOS FLORESTAIS NO CORREDOR ECOLÓGICO CÓRREGO DO VEADO, ES. Simonelli, M.; Magnago, L. F. S.; Correia, G. G. S.; Kollmann, L. J. C.
19. COMPORTAMENTO ALOMÉTRICO DA ESPÉCIE *AMAIOWA GUIANENSIS* AUBL. EM AMBIENTE DE INTERIOR E BORDA DE UM REMANESCENTE DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL MONTANA EM LAVRAS, MG. Mesquita, R.G.A.; Santos, M.C.N.; Castro, G.C.; Fontes, M.A.L.; Benício, M.H.M.; Batista, T.A.; Sousa, H.
20. AMEAÇAS À CONSERVAÇÃO DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA ATLÂNTICA NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, JUIZ DE FORA – MG. Oliveira, G.M.A ; Puida, D.B.C.
21. DISTINÇÃO ENTRE ÁREAS DE REGENERAÇÃO NATURAL DE FLORESTA OMBRÓFILA ALTOMONTANA E PASTAGENS NA SERRA DA MANTIQUEIRA ATRAVÉS DE SENSORIAMENTO REMOTO - RESULTADOS PRELIMINARES Martins, M.S.; Fontes, M.A.L
22. DIETA DE *Cuniculus paca* (LINNAEUS, 1766) EM UMA ÁREA DE CULTIVO AGRÍCOLA DA FAZENDA SETE QUEDAS, JOÃO NEIVA-ES. Carrara R. ; Zucaratto R.; Franco B. K. S.; Cecato E. A.

23. FENOLOGIA REPRODUTIVA DE BROMELIACEAE NOS CAMPOS RUPESTRES DO PARQUE ESTADUAL DO ITACOLOMI, MINAS GERAIS, BRASIL. Coser, T. S.; Paula, C. C.; Francino, D. M. T.; Guilherme, F. A. G.
24. ANÁLISE PRELIMINAR DE UM TRECHO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO BRIGADEIRO Silva, P. Q. da ; Cosenza, B. A. P.; Alves, C. A.; Tinti, B. V.; Silva, R. L.
25. MÉTODO FITOSSOCIOLOGICO NA INVESTIGAÇÃO SOBRE O EFEITO DE TRILHAS: REPRESENTATIVIDADE FLORÍSTICA Silva, A.V.; Eisenlohr, P.V.; Melo, M.M.R.F.; Silva, M.R.; Schmal, P.; Notini, M.M.; Chaves, M.P.B.
26. SÍNDROMES DE DISPERSÃO EM UM FRAGMENTO FLORESTAL DO CORREDOR ECOLÓGICO DUAS BOCAS – MESTRE ÁLVARO, SERRA (ES) Lopes, T. S.; Leite V. R.
27. VARIAÇÕES NOS PADRÕES ALOMÉTRICOS DE ESPÉCIES ARBÓREAS DE UM FRAGMENTO FLORESTAL NO PARQUE ESTADUAL DO ITACOLOMI, MG. Prado, A.C.; Sousa, N.A.; Demoner, L.
28. AVALIAÇÃO TEMPORAL DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA NA LAGOA JUPARANÃ, LINHARES-ES Zorزال, S., Pompermayer, L.
29. EFEITO DA COBERTURA VEGETAL PARA A RIQUEZA DE ESPÉCIES DE FORMIGAS Novaes, C. M.; Solar, R. R. C.
30. O ESFORÇO AMOSTRAL NO ESTUDO DA ESTRUTURA POPULACIONAL DA ESPÉCIE *ROUPALA MONTANA* AUBL. (PROTEACEAE). Alexandre Júnior, W. R.; Soares Júnior, F. J.
31. HETEROGENEIDADE AMBIENTAL, RIQUEZA E DIVERSIDADE DE ESPÉCIES NAS FLORESTAS PALUDOSAS DE ALTITUDE DO PARQUE ESTADUAL DO ITACOLOMI, OURO PRETO, MG. Pedreira, G.; Ribeiro, S. P.; Sousa, H. C. de.
32. DINÂMICA DA COMUNIDADE ARBÓREA DE UMA FLORESTA ATLÂNTICA NEBLINOSA E DE SUAS BORDAS NATURAIS NA SERRA DE CARRANCAS, SUDESTE DO BRASIL. Fontes, M.A.L.; Oliveira-Filho, A.T.; Franceschinelli, E.V.
33. FREQUÊNCIA DOS SISTEMAS SEXUAIS DAS ANGIOSPERMAS DA ESTAÇÃO BIOLÓGICA DE SANTA LÚCIA, MUNICÍPIO DE SANTA-TERESA-ES. Rocha, E. ; Matallana, G. ; Saiter, F.
34. DESCARACTERIZAÇÃO DE FLORESTAS SEMIDECÍDUAS SOB O DOMÍNIO DO BIOMA MATA ATLÂNTICA NO SUL DE GOIÁS. Garcia, P.O.; Pessoa, J.F.S.; Pifano, D.S.; Busato, L.C.; Oliveira-Filho, A.T.
35. FORMAÇÕES FLORESTAIS DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA: UMA ÁREA ECOTONAL SUBESTIMADA. Garcia, P.O.; Valente, A.S.M.; Oliveira-Filho, A.T.; Faria, P.C.L.

36. INFLUÊNCIA DO SOLO CONTAMINADO COM ÓLEO DIESEL NO DESENVOLVIMENTO DE *Psidum araca* (RADDI) Vargas, J. R. A.; Soprani, C. M.; Castello, S. Q.
37. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA FAZENDA CARVALHO, MUNICÍPIO DE PERDÕES, MINAS GERAIS Bastos, J. C.; Soares Júnior, F. J.
38. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DA FAZENDA CARICO, ZONA RURAL DE LAVRAS, SUL DE MINAS GERAIS, BRASIL Alves, A. F.; Soares Júnior, F. J.
39. REPRODUÇÃO E RE-INTRODUÇÃO DE ORQUIDÁCEAS EM FRAGMENTOS DE MATA CILIARES EM ÁREAS NO ENTORNO DO LAGO DA USINA HIDRELÉTRICA DO FUNIL - UHE-FUNIL Terra, B.J.O.; Coelho, S. J.
40. RELEVÂNCIA DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS DO CERRADO NO ALTO JEQUITINHONHA – MG. Apgaua, D. M. G.; Chiodi, R. E.
41. TAXAS DE MUDANÇA PARA AS ESPÉCIES DE MAIOR DENSIDADE EM UMA ÁREA EXPLORADA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL Naves, R. P.; Ribas, L. A.
42. PREFERÊNCIA DE HABITAT DE *Habranthus irwinianus* RAVENNA (AMARYLLIDACEAE) EM UM CAMPO RUPESTRE SOBRE CANGA NA SERRA DA MOEDA, MG. Ribeiro, L.C.; Carmo, F.F.; Silva, E.S.; Carmo, F.F.; Jacobi, C.M.
43. O USO DE IMAGENS PARA APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL Linhares, J.A.M.; Pereira, O. J.
44. EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE CONHECIMENTO E PRESERVAÇÃO EM ECOTURISMO Novaes, C.M.; Tinti, B.V¹; Silva, F. S.; Carneiro, L. O.
45. ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE TRILHAS E POSSIBILIDADES DE INTERPRETAÇÃO BIOLÓGICA NO MORRO DO MORENO, FLORESTA URBANA COSTEIRA DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA/ES Leite, V. R.; Nogueira, D. C.; Lopes, T. S.; Rodrigues, P. P.
46. UTILIZAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS COMO COMPLEMENTO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL Silva G. C.; Biondi D.; Sulevis C.; Marsaro C. B.; Stall D.; Deda E.; Jaskiu E.; Araújo F. C.; Oikawa L. T.; Paulino M. B.; Beckert S. M.
47. CONHECIMENTO ETNOBOTÂNICO MEDICINAL EM GUIDOVAL, MG: DADOS PRELIMINARES Santos, W. P., Silvério, M. A., Oliveira, J. E. Z.; Mourão, N. M.
48. LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS REALIZADO EM LUMINÁRIAS/MG Stockmann, R.; Apgaua, D.M.G.; Naves, R.P.; Castro, D.M.
49. ETNOBOTÂNICA DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM FRAGMENTOS FLORESTAIS E SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO MUNICÍPIO DE

ARAPONGA, ZONA DA MATA, MINAS GERAIS Siqueira, L. C.; Garcia, F. C. P.; Amorozo, M. C. M.; Fernandes, J. M.; Marotta, C. P. B.

50. LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO NO PARQUE FLORESTAL MUNICIPAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS, VARGINHA, MG Naves, R.P. ; Apgaua, D. M. G. ; Stockmann, R.; Rodrigues, V.E.G.
51. PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NA REGIÃO DE UBÁ-MG: DADOS PRELIMINARES Silvério, M. A.; Santos, W. P.; Araújo, E. S.; Miranda, P. V. G.; Oliveira, J. E. Z.
52. PLANTAS MEDICINAIS E RITUALÍSTICAS COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA, ES, BRASIL Souza, G. R. de.; Krahl, A. H.
53. PROVÁVEIS POTENCIALIDADES ECONÔMICAS DE COMPONENTES DA FLORA FANEROGÂMICA OCORRENTES NO MUNICÍPIO DE IGUATAMA, MINAS GERAIS. Pereira, J.A.; Teixeira, I.C. ; Goulart, L.P. ; Gavilanes, M.L.
54. LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO NO POVOADO DE SANTA LUZIA – CAETITÉ (BAHIA-BRASIL) Cunha, P.N.; Santos, I.S. dos; Pinto, R.S.; Pimentel A. C. S.; Roriz, N. N. P.; Junqueira, M. E. R.; Saba, M. D. ; França, F.
55. USO E DIVERSIDADE DAS PLANTAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS NAS FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ – BAHIA: DADOS PRELIMINARES Lucas, C. I. S., Santos, E. P., Teixeira, A. L., Barbosa, A.D., Farias, L. F., Silva, M. dos S., Junqueira M. E. R; Saba, M. D. ; França, F.
56. ESPÉCIES UTILIZADAS COMO MEDICINAIS PELA COMUNIDADE DA SEDE ARACRUZENSE, ARACRUZ ES Cecato E. A.; Shaffer E. J.; Franco B.K.S.
57. ETNOBOTÂNICA APLICADA À SAÚDE EM GUIRICEMA-MG Santos, D. N.; Teixeira, G. V. M.; S., M. A.; Santos, W. P. dos; Vitarelli, N. C.; Oliveira, J. E. Z. de

CARTAZ DO EVENTO.

A5COM / UEMG

XXVII erbot
Ambientes de Montanha: Pesquisa e Conservação

**Faculdades Vale do
Carangola - FAVALE**
**Universidade do Estado
de Minas Gerais - UEMG**

27 a 30
de novembro

Informações:

Praça dos Estudantes, s/n
Bairro Santa Ermilia • Carangola • MG
CEP: 36800-000
www.carangola.br/erbot
E-mail: erbot2008@yahoo.com.br
Telefone: (32) 3741-1969 • Ramal: 207

Realização:

IEF - Instituto de Estudos da
Montanha e Cienciamento
UFG - Universidade Federal
do Oeste da Graciosa

Organização:

SEMAD - Secretaria de Estado de
Meio Ambiente e Desenvolvimento
Sustentável
FAVALE - Faculdade de Ambiente e
Vale do Carangola

Apóio Institucional:

UFSCAR - Universidade Federal
de São Carlos
UFJF - Universidade Federal
do Juiz de Fora
CICO - Centro de Ciências
UFG - Universidade Federal
do Oeste da Graciosa

PLANTA SÍMBOLO.



Agalinis bandeirensis Barringer, sp. nov.

Erva, caule ereto, 60 cm altura, cilíndrico a ligeiramente 4-angular, simples ou raramente ramificado a partir da base, liso. Folhas opostas, sésseis, linear-lanceoladas, 2-5 cm comprimento, 2-4 mm de largura, lisa, subcoriácea, violácea, diminui ligeiramente na base, a margem é inteira, o ápice agudo, venação central proeminente. Flores do tipo racemo; brácteas lineares; 5-12 mm de comprimento, 1 mm de largura; pedicelo 2-5 mm comprimento, bracteolados, cálice campanulado, obscuramente pentanervuradas, lisa, o tubo 3 mm comprimento, os lobos amplamente triangulares, 2-3 cm comprimento, o ápice obtuso, corola funiforme, roxo claro, 1.6-1.9 mm comprimento, 3 mm de largura na base, 1.8-2.1 de largura na borda, vilosa extermamente, os lobos subiguais, ovados, ciliados, 5-7 mm comprimento, 8-11 mm largura; estames didinâmicos, filamentos 8-10 mm comprimento e 13-15 mm comprimento, lisos; as anteras 4-5 mm comprimento, divaricadas, mucronadas, ligeiramente vilosas, ovário ovóide, o estilete de 13-16 mm comprimento, liso. Cápsula e semente não observados.

Espécie endêmica dos Campos de Altitude do Parque Nacional do Caparaó e ameaçada de extinção.

LOGOMARCA DO XXVIII ERBOT.



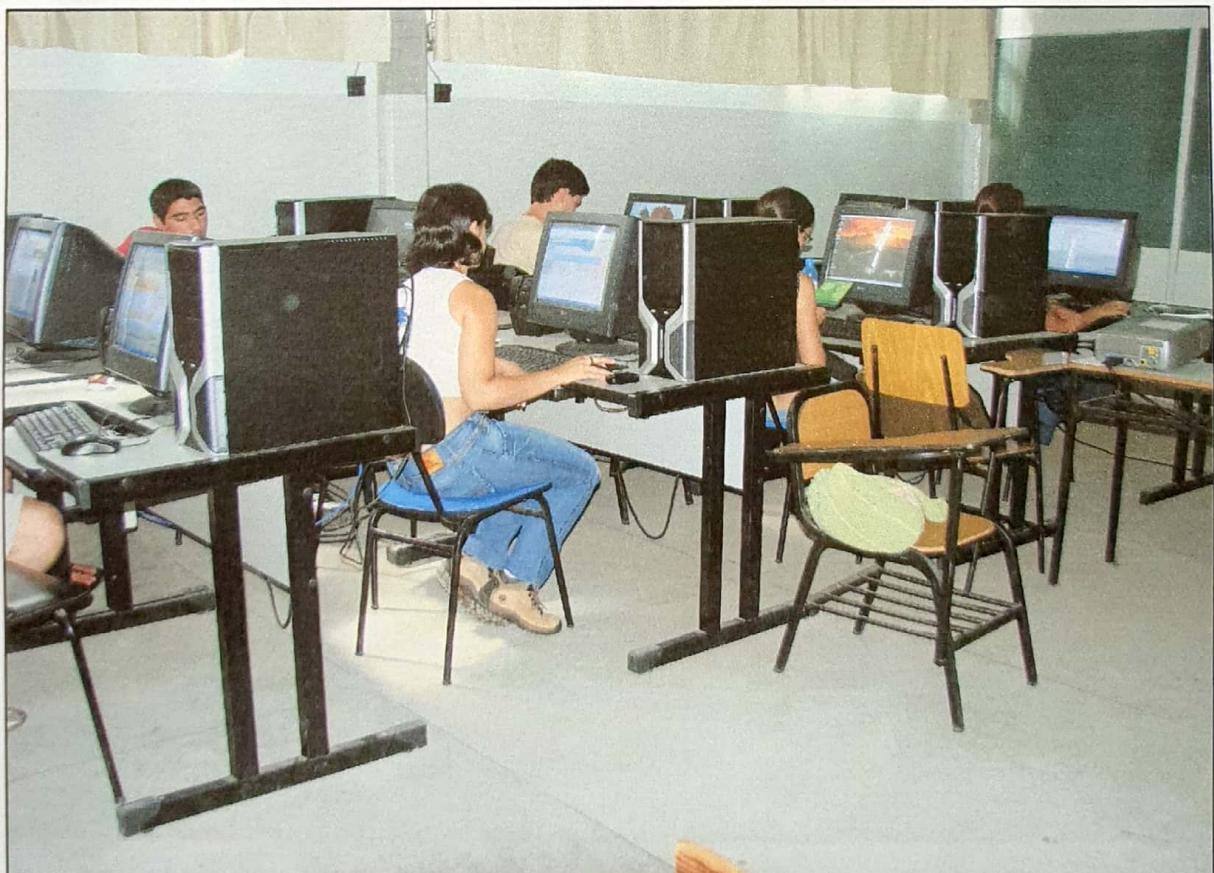


FOTOS DO EVENTO.

Abertura do XXVIII Erbot – Carangola /Minas Gerais



Palestra de abertura do XXVIII Erbot



Mini-Curso de Métodos e Técnicas em Fitossociologia



Mini-Curso em Etnobotânica



Mini-Curso de Ilustração Botânica



Homenagem ao Botânico Prof. Padre Leopoldo Krieger



Detalhe da organização do evento e das equipes quem trabalharam para a realização XXVIII ERBOT – Carangola – Minas Gerais